



## 2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



**Instituição:** Instituto Novo Ser

**Categoria:** Prestadores de Serviço

### **Trabalho – Praia para Todos - Lazer e Desporto Adaptado nas Praias**

Promover a acessibilidade das praias para receber pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida de ambos os sexos e de todas as idades, oferecendo no local a inclusão e integração social dessas pessoas através do esporte e lazer, aproveitando a praia como ambiente e o esporte adaptado como instrumento.

#### Objetivos específicos

- incentivar e promover a máxima participação possível das pessoas com deficiência e mobilidade reduzidas nas atividades esportivas no ambiente da praia;
- incentivar a participação e integração das mães e familiares dos indivíduos com deficiência;
- assegurar que as pessoas com deficiência tenham acesso a locais de eventos esportivos, recreativos e turísticos;
- capacitar e formar equipes locais de profissionais especializados no atendimento à pessoa com deficiência no âmbito da saúde, do esporte e do lazer adaptados;
- conscientizar a sociedade, os poderes públicos e empresários da necessidade de facilitar a vida da pessoa com deficiência de forma a exercerem sua cidadania;
- assegurar que as crianças com deficiência possam, em igualdade de condições com as demais crianças, participar de jogos e atividades recreativas, esportivas e de lazer, inclusive na areia e no mar;
- melhorar a qualidade de vida e aumentar a autonomia e independência por meio da prática paradesportiva;
- disseminar a cultura da valorização e do respeito à diversidade.

Os objetivos acima, dentro do prazo estabelecido, foram alcançados, obtendo resultados sensivelmente satisfatórios e valiosos tanto no aspecto profissional quanto social.

Em paralelo aos objetivos propostos, procurou-se permanentemente dar suporte aos familiares que acompanhavam os usuários, dando as orientações necessárias dentro de um universo diferenciado como o cenário da praia e motivando-os à participação nas atividades oferecidas, bem como a integração com outros usuários e familiares.

Teve início no verão 2008/2009 na praia do Leblon –RJ em um projeto piloto de forma pioneira no Brasil e em 2010 foi implantado com metodologia itinerante com objetivo de percorrer diferentes cenários e comunidades. Foi realizado nas seguintes praias cariocas: Barra da Tijuca, Copacabana, Ipanema e Piscinão de Ramos.

Em todos os locais, foi utilizada uma infraestrutura composta por: esteira para passagem de cadeira de rodas, cadeiras anfíbias, tendas, uniformes, materiais aquáticos, de lazer e desporto



## 2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



adaptado, piscina infantil, além das obras de acessibilidade, solicitadas junto aos órgãos competentes. Tais obras/solicitações incluem: rampas de acesso, sinalização sonora e piso tátil para deficientes visuais, vagas reservadas etc.

Para a avaliação foram tabulados e analisados os questionários respondidos pelos usuários durante os 6 (seis) meses de realização do projeto no corrente ano, em todas as praias por onde passou o projeto. Os questionários foram aplicados individualmente, agrupando-se os dados de cada questão.

Além da coleta de informações resultantes dos cadastros, foram feitas avaliações das práticas, da satisfação dos usuários e familiares, do desempenho dos instrutores, dos locais de implantação e uma auto avaliação dos profissionais envolvidos, objetivando garantia de qualidade no processo de desenvolvimento e aprendizagem, bem como continuidade do mesmo.

É importante registrar a integração entre os usuários, familiares, acompanhantes, equipe e visitantes, fator diferencial do projeto e determinante do sucesso do mesmo. Percebe-se a desconstrução do estigma imposto à pessoa com deficiência que a coloca em posição de desvantagem e segregação.

Foram atendidas em torno de 1.400 pessoas, pesquisadas em função de: tipo de deficiência, idade, moradia, fatores sociopolíticos, culturais e preferências por atividades.

Com base na análise dos cadastros realizados durante todo o projeto, o universo dos entrevistados apresentou predominância de faixa etária entre 30 e 39 anos (28,20%), seguida de 13 a 20 anos (19,20%). Entre as deficiências, a motora foi a mais frequente, dividida entre paraplégicos (19,20%) e tetraplégicos (8,90%).

Constatou-se ser a praia da barra da tijuca a de melhor acesso, frequência e preferência dos usuários (58,01%).

Em sua maioria (37,50%), as pessoas não iam à praia havia entre 1 (um) e 5 (cinco) anos, passando a frequentar esse cenário após a implantação do projeto praia para todos.

A pesquisa mostrou que o esporte mais praticado pelos usuários em seu dia-a-dia é a natação (29,40%). Corroborando esse dado, o banho assistido e o surf adaptado foram as atividades de maior adesão do projeto, com 38,70% e 20,40%, respectivamente.

A análise dos dados obtidos e da repercussão do projeto em nível nacional indicaram um grande impacto positivo na sociedade como um todo e, especialmente, junto aos usuários, familiares e visitantes do mesmo.

Após passar por regiões consideradas nobres do rio de janeiro – Barra da Tijuca, Ipanema e Copacabana-, o projeto passou por uma área carente, o Piscinão de Ramos, localizado no subúrbio da Leopoldina. O encerramento contou com artistas como Dicró, Bhega e Murilo di Vangô, artistas da região, que proporcionaram momentos de diversão e cidadania.

Foram realizados alguns documentários, com destaque para os desenvolvidos pela TV da Universidade Puc-Rio, pela TV Chinesa, o qual foi veiculado em rede nacional e o documentário realizado pelo graduando de jornalismo Diego Balassiano, conquistando o 1º. Lugar do reconhecido concurso universitário de jornalismo da CNN 2010.

O projeto praia para todos contribuiu fundamentalmente para mobilizar e despertar a sociedade, poder público e privado para o respeito à diversidade e favorecimento da acessibilidade.

Além disso, ofereceu assessoria à secretaria municipal de obras, sub-prefeituras e regiões administrativas locais.



## 2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Uma constatação muito positiva foi a demanda, além das expectativas, de profissionais das áreas de educação física, fisioterapia e terapia ocupacional, com o intuito de fazer parte do projeto.

Ficou evidenciado o sucesso da praia para todos, oferecendo uma nova opção de lazer e desporto adaptado nas praias cariocas com a demanda de outras regiões do Brasil.

Para o próximo verão o projeto entrará na fase permanente com pontos fixos para desenvolvimentos das atividades e com base na experiência adquirida na fase anterior. Estas vias de ser implantado também em outros estados como ES, RN, BA e PN. Dezenas de municípios representando todos os estados litorâneos entraram em contato parabenizando o projeto e com intenção de replicá-lo em sua região.